

**Plano de Actividades**

**CIES-IUL**

**2011**

## **Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)**

Av. das Forças Armadas, Ed. ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa

Tel. +351 210 464 018

Fax +351 217 940 074

E-mail: [cies@iscte.pt](mailto:cies@iscte.pt)

<http://cies.iscte.pt>

<http://sociologiapp.iscte.pt>

### **Órgãos do CIES-IUL:**

#### **Director**

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

#### **Comissão Científica**

Presidente: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Membros: António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

#### **Conselho Científico**

Presidente: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Membros: Pedro Abrantes (CIES-IUL), Guya Accornero (CIES-IUL), Goffredo Adinolfi (CIES-IUL), João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Nuno de Almeida Alves (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Joana Azevedo (CIES-IUL), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Tom R. Burns (CIES-IUL, Universidade de Uppsala, Sweden), Rita d'Ávila Cachado (CIES-IUL), David Cairns (CIES-IUL), Graça Carapineiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Carmo (CIES-IUL), Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Cláudia Casimiro (CIES-IUL), Christiane Coêlho (CIES-IUL), Elsa Coimbra (CIES-IUL), Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Carlos Cunha (CIES-IUL; Dowling College), Paulo Coelho Dias (CIES-IUL), António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL), André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Raquel Freitas (CIES-IUL), Sofia Gaspar (CIES-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Claire Healy (CIES-IUL), Susana Henriques (CIES-IUL, Un. Aberta), Cristina Lobo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Noémia Mendes Lopes (CIES-IUL; Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz), Catarina Lorga (CIES-IUL), Nora Machado (CIES-IUL), Susana da Cruz Martins (CIES-IUL), Erika Masanet (CIES-IUL), Rosário Mauritti (CIES-IUL), Felismina Mendes (CIES-IUL; ESESJD), Manuela Mendes (CIES-IUL; FA-UTL), Marcelo Moriconi (CIES-IUL), Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Susana Nascimento (CIES-IUL), Joaquim Negreiros (CIES-IUL), Abílio Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Beatriz Padilla (CIES-IUL), Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Cláudia Pereira (CIES-IUL), Inês Pereira (CIES-IUL), Luísa Pimentel (CIES-IUL; ESECS-IPL), Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Sonia Hernández Plaza (CIES-IUL), José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Marc Renaud (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Isabel Rufino (CIES-IUL), Tobias Schumacher (CIES-IUL), Teresa Seabra (CIES-IUL, ISCTE-IUL), João Sebastião (CIES-IUL, ESES-IPS), Maria do Rosário Serafim (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria Gabriela de Sousa Silva (CIES-IUL), Pedro Adão e Silva (CIES-IUL), Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL), David Tavares (CIES-IUL, ESTeSL), Anália Cardoso Torres (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Veloso (CIES-IUL), José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Dennis Zuev (CIES-IUL).

## **Comissão de Aconselhamento Científico**

Mariano Fernández Enguita (Un. Complutense de Madrid), Manuel Mira Godinho (ISEG-UTL), Carlos Manuel Gonçalves (FL-UP), Jean-Jacques Paul (IREE, CNRS-Un. Bourgogne), José Madureira Pinto (FE-UP).

## **Revista *Sociologia, Problemas e Práticas***

### **Directora**

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

### **Conselho de Redacção**

José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Andrés Malamud (ICS, UL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

### **Conselho Editorial**

Inés Alberdi (Un. Comp. Madrid); Ana Nunes de Almeida (ICS, UL); João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP); Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luís Baptista (FCSH, UNL); Julia Brannen (Un. London); Thomas Brante (Un. Lund); Tom Burns (CIES-IUL, Universidade de Uppsala); Luís Capucha (ISCTE-IUL); Graça Carapineiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Mariano Enguita (Un. Comp. Madrid); Elísio Estanque (FE, UC); João Ferrão (ICS, UL); Carlos Fortuna (FE, UC); André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Mira Godinho (ISEG, UTL); Carlos Gonçalves (FL, UP); Sérgio Grácio (FCSH, UNL); Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Teresa Joaquim (CEMRI, Un. Aberta); Kaisa Kauppinen (IOH, Finland); Ilona Kovács (ISEG, UTL); Suzan Lewis (Middlesex University Business School); João Teixeira Lopes (FL, UP); Noémia Mendes Lopes (Inst. Sup. Ciências da Saúde Egas Moniz, CIES-IUL); Nelson Lourenço (FCSH, UNL); Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS, UL); António Brandão Moniz (FCT, UNL); Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Ann Nilsen (Un. Bergen); Pat O'Connor (Un. Limerick); Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Jean-Jacques Paul (REE, CNRS/Un. Bourgogne); João Peixoto (ISEG, UTL); José M. Pinto (FE, UP); Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Rainer Pitschas (DHV-Speyer); José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gilberta Rocha (Un. Açores); Maria de Lurdes Rodrigues (ISCTE-IUL); Chiara Saraceno (Un. Torino); Manuel Carlos Silva (Un. Minho); Luís de Sousa (ICS, UL); Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Anália Torres (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gilberto Velho (UFRJ); José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Karin Wall (ICS, UL).

## **Editora Mundos Sociais**

### **Direcção**

Director: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Director Adjunto: Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

### **Conselho Editorial**

António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

### **Serviços do CIES-IUL**

#### **Gabinete de Comunicação e Planeamento**

Neide Jorge (gcp.cies@iscte.pt), Coord.

Raquel Cruz (raquel.cruz@iscte.pt)

#### **Serviços Financeiros e Administrativos**

Carla Salema (carla.salema@iscte.pt), Coord.

Ana Ferreira (ana.ferreira@iscte.pt)

Sara Silva (sara.silva@iscte.pt)

José Ferreira (jose.carlos.ferreira@iscte.pt)

Maria João Ceia (cies@iscte.pt)

## **Editora Mundos Sociais**

Lina Cardoso (editora.cies@iscte.pt)

### **Revista *Sociologia, Problemas e Práticas***

Mónica Monteiro (sociologiapp@iscte.pt)

As actividades do CIES previstas para o ano de 2011 terão de ser enquadradas no âmbito da redefinição do lugar do Centro no novo quadro institucional do ISCTE, que se transformou fundação pública de direito privado e passou a designar-se Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). A Direcção do Centro, em sintonia com a equipa de investigação, manifestou disponibilidade para constituir uma nova unidade de investigação, o CIES-IUL, com o estatuto de unidade orgânica do ISCTE-IUL. Nesse novo quadro, o CIES-IUL em parceria com o Departamento de Sociologia, o Departamento de História e o Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa propôs, em 2010, a criação de uma Escola de Sociologia e Políticas Públicas, já constituída como uma das quatro escolas do ISCTE-IUL.

A nova unidade orgânica, cuja criação foi formalmente aprovada pelo Conselho Geral do ISCTE-IUL a 12 de Abril de 2010, está integrada na Escola de Sociologia e Políticas Públicas e tem autonomia científica, administrativa e financeira. O CIES-IUL acolherá progressivamente as actividades de investigação que até ao momento têm sido desenvolvidas no CIES (cooperativa). Nesta fase de transição haverá uma cooperação estreita entre as duas instituições e a cooperativa CIES manterá a sua existência e órgãos próprios.

O ano de 2011 será um ano de transição, em que muitas actividades se mantêm no quadro da cooperativa, mas algumas passarão já a fazer parte da nova unidade orgânica. A recente submissão, em Fevereiro de 2011, de candidaturas a projectos de investigação no âmbito do *Concurso para Projectos de I&D em todos os Domínios Científicos*, promovido pela FCT, já decorreu no quadro do CIES-IUL. Também o Financiamento Plurianual atribuído pela FCT deverá ser, já em 2011, transferido e executado no quadro do CIES-IUL.

Atendendo à grande sobreposição, nesta primeira fase, entre as actividades do CIES cooperativa e o CIES-IUL (unidade orgânica), o presente plano de actividades para 2011 recupera, em grande parte, as linhas principais de orientação da actividade contempladas no Plano Estratégico que o CIES-IUL apresentou (ao ISCTE-IUL) para o triénio 2010-2013.

## **1) Avaliação e organização científica do Centro**

### *1.1. Classificação atribuída pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia*

Manter, em futuras avaliações, a classificação de “Excelente”, que o CIES-IUL recebeu em todas as avaliações promovidas, até ao momento, pela FCT.

### *1.2. Candidatura a Laboratório Associado*

O CIES-IUL irá continuar a desenvolver esforços no sentido de lhe ser atribuído o estatuto de Laboratório Associado.

Uma candidatura nesse sentido foi apresentada à FCT em Julho de 2009. A pertinência da atribuição do estatuto de Laboratório Associado ao Centro foi destacada pelo painel de avaliadores no âmbito do processo de Avaliação das Unidades de I&D promovido pela FCT (relativo ao período de 2003 a 2006) e tem sido repetidamente recomendada pela Comissão de Aconselhamento Científico do Centro.

### *1.3. Linhas de investigação*

Potenciar o trabalho das cinco linhas de investigação do Centro – a saber: Linha 1 – Processos de Recomposição Social e Reconfiguração Cultural; Linha 2 – Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação; Linha 3 – Modos de Vida e Políticas Públicas; Linha 4 – Política e Cidadania: Instituições, Culturas e Comportamentos; Linha 5 – Trabalho, Profissões e Organizações –, reforçando as actividades em curso e abordando novos temas e problemas da agenda científica e pública contemporânea.

Constituir uma sexta linha de investigação designada *Comparative and Transnational Studies* (COTRANS), que incluirá o ELARP - Programa de Investigação Europa/América Latina, em funcionamento desde 2003, e temas relacionados com outras regiões do mundo, nomeadamente, Norte de África, Médio Oriente e Ásia.

### *1.4. Avaliação dos investigadores*

O Centro irá definir e começar a pôr em prática, em articulação com a Reitoria do ISCTE-IUL, mecanismos de avaliação do desempenho dos investigadores.

## **2) Projectos de investigação científica fundamental e aplicada**

### *2.1. Projectos de investigação*

Nos últimos anos o CIES-IUL tem tido em curso entre 60 a 70 projectos financiados por ano. Tencionamos manter, e se possível aumentar, esse número, em 2011.

Assim, apresentar-se-á o maior número possível de candidaturas para financiamento de projectos no âmbito de concursos públicos com avaliação científica, nacionais e internacionais, nomeadamente ao Concurso para Projectos de I&D em todos os Domínios Científicos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e aos concursos no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação de I&DT da Comissão Europeia.

Para além de projectos de investigação fundamental, o Centro desenvolve numerosos estudos aplicados no âmbito das políticas públicas. Continuaremos a fazê-lo, através da participação em concursos e por atribuição directa, e pretendemos alargar esses estudos a novos domínios.

O CIES-IUL regista uma diversidade considerável de fontes de financiamento, mas tenciona alargá-la. Nos últimos dois anos, o financiamento dos projectos de investigação do Centro teve origem, em primeiro lugar, em organismos da administração pública, seguindo-se a FCT, instituições privadas e programas da União Europeia. Procurar-se-á diversificar os organismos públicos e as entidades privadas que financiam o Centro e aumentar o financiamento europeu.

### *2.2. Observatórios*

Continuaremos a desenvolver actividades permanentes no quadro do Observatório das Desigualdades, em colaboração com o IS-FLUP e o CES-UA, e do Observatório da Emigração, em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros. O Centro procurará constituir ou associar-se a outros observatórios dentro das suas áreas de investigação.

### *2.3. Cátedra em Políticas Públicas e Sociais*

Manter, com a perspectiva de prolongamento até 2015, o acolhimento ao Professor Marc Renaud, da Universidade de Montreal, que se encontra a desenvolver

actividades de ensino no ISCTE-IUL e de investigação no CIES-IUL ao abrigo da Cátedra em Políticas Públicas e Sociais, financiada pela FCT através do Programa de Cátedras Convidadas, em parceria com outras instituições.

#### *2.4. Participação em projectos e redes de investigação de âmbito internacional*

Nos últimos anos, o CIES-IUL tem participado em cerca de dez projectos de investigação internacionais com financiamento e trinta redes de âmbito internacional, por ano. O objectivo é manter, e se possível aumentar, estes números.

Em 2011 continuará assegurada a participação de equipas de investigadores do Centro em grandes projectos internacionais de referência, como o European Social Survey (ESS) e o Programme for the International Assessment of Adult Competencies (PIAAC).

### **3) Equipa de investigação**

#### *3.1. Crescimento sustentado da equipa de investigação*

O Centro continuará a integrar e a formar novas gerações de investigadores, alargando o número e o peso relativo dos doutorados, quer através do doutoramento dos assistentes de investigação que já fazem parte da equipa, quer por acolhimento de novos investigadores com experiência científica relevante e perfil adequado.

No que respeita ao acolhimento de bolseiros de pós-doutoramento, realizar-se-ão, em 2011, à imagem do que se fez em 2010, concursos prévios, através dos quais se definirá o número e o perfil dos candidatos que concorrerão a bolsas da FCT e de outras instituições tendo o Centro como instituição de acolhimento.

O número de doutorados integrados (incluindo bolseiros de pós-doutoramento) tem crescido nos últimos quatro anos a uma taxa média de quase 20%. Pretendemos manter essa taxa de crescimento em 2011.

Relativamente aos bolseiros de doutoramento, o Centro procurará manter, e eventualmente aumentar, o número actual de 40 bolseiros.

### *3.2. Internacionalização da equipa de investigação*

Em 2010, 24,7% dos investigadores (doutorados integrados) eram estrangeiros (de 15 nacionalidades). Considerando apenas os investigadores contratados ao abrigo dos Programas Ciência 2007 e 2008 a percentagem é de 67% e, no caso dos bolseiros de pós-doutoramento, é de 32%. Em 2011, pretende-se continuar a aumentar a percentagem de investigadores (doutorados integrados) estrangeiros.

### *3.3. Contratados Programa Ciência*

O Centro desenvolverá esforços no sentido de manter a colaboração dos investigadores doutorados contratados ao abrigo do Programa Ciência (2007, 2008) da FCT, após o fim dos cinco anos de contrato previstos por aquele programa.

## **4) Participação em actividades de ensino pós-graduado**

O Centro colaborará activamente com os departamentos e unidades de investigação da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, com outras Escolas do ISCTE-IUL e com outras instituições universitárias, na concepção, criação e gestão de cursos de doutoramento e mestrado dentro das suas áreas científicas.

A partir do ano lectivo 2011-12, o CIES-IUL passará a assegurar a coordenação e gestão dos programas de doutoramento em Sociologia, em Políticas Públicas e, caso sejam aprovados pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, os doutoramentos em Ciências da Comunicação, e em Ciência Política, todos integrados na Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL.

## **5) Publicação científica**

### *5.1. Rácios de publicação por doutorado integrado*

Em 2010, o rácio publicações/investigador (doutorado integrado), considerando apenas a autoria ou a edição de livros, capítulos de livros e artigos científicos, de

âmbito nacional e internacional, que concentram um total de 201 publicações, fixa-se em quase três publicações por investigador (2,8), ligeiramente inferior ao registado em 2009 (3,1). Já o rácio artigos internacionais/investigador (doutorado elegível) subiu de 0,36 para 0,60. A continuação do aumento do número de artigos publicados em revistas científicas internacionais é um objectivo fundamental para os próximos anos. O Centro pretende aumentar estes rácios em 2011.

### *5.2. Plano de Acção para a Publicação Científica Internacional (PAPCI)*

O CIES-IUL lançou, em 2010, o Plano de Acção para a Publicação Científica Internacional (PAPCI), como parte de um conjunto de esforços concertados e urgentes com vista ao aumento rápido e consistente da publicação de artigos em revistas científicas internacionais de língua inglesa, referenciadas em bases de dados internacionais. Não se pretende desvalorizar outro tipo de publicações científicas, mas superar um défice específico que limita a circulação internacional da sua produção científica. Este Plano já teve três acções em 2010 e realizar-se-ão novas acções em 2011.

### *5.3. Prémios*

Prevê-se a instituição de prémios que distingam a excelência de publicação de investigadores do Centro.

## **6) Canais próprios de publicação**

### *6.1. Revista Sociologia, Problemas e Práticas*

O CIES-IUL dará continuidade à publicação de três números anuais da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, mantendo o seu nível de qualidade científica e intensificando a respectiva internacionalização, incluindo-a em mais bases de dados de indexação de publicações internacionais.

## 6.2. Editora *Mundos Sociais*

Em 2010 iniciou actividade a editora *Mundos Sociais*, no quadro do CIES-IUL. A editora tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) de alta qualidade desenvolvidos nas áreas da sociologia, ciência política e outras ciências sociais, de autores nacionais e estrangeiros, do Centro e de outras instituições. Todas as publicações têm arbitragem científica. Para além do catálogo geral, a editora publica a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, a colecção *Questões de Partida* e a colecção *Desigualdades* coordenada pelo Observatório das Desigualdades. Em 2010 a Editora publicou seis livros e três números da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*. Em 2011 pretende-se que a *Mundos Sociais* publique cerca de dez livros, além da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

## 6.3. *Revista Portuguese Journal of Social Science*

O CIES-IUL contribuirá activamente, neste triénio, para a regularização do funcionamento, relançamento editorial e maior visibilidade internacional e nacional da revista *Portuguese Journal of Social Science*.

## 6.4. *CIES e-Working Papers*

Será mantido o ritmo de publicação dos *CIES e-Working Papers*, que se tem situado entre 20 a 30 por ano.

# 7) Actividades de debate científico

## 7.1. *Organização de actividades de debate científico*

Realizar a 6ª edição do Fórum de Pesquisas do CIES-IUL, com o objectivo de alargar os modos de divulgação da investigação realizada no Centro, estimulando a reflexão e o debate sobre problemáticas centrais na sociedade portuguesa.

Promover actividades de debate científico (conferências, seminários, colóquios) no âmbito de todas as linhas de investigação do Centro.

Manter a organização regular, às quartas-feiras, entre as 13h30 e as 14h30, dos Workshops de Investigação do CIES-IUL, com cerca de vinte sessões anuais.

## *7.2. Apresentação de comunicações e organização de encontros científicos*

Manter as medidas de apoio financeiro à tradução de artigos e à participação em encontros científicos internacionais com apresentação de comunicação. Este apoio encontra-se devidamente regulamentado e abrange investigadores doutorados e doutorandos do Centro, tendo como contrapartida, por parte dos investigadores apoiados, o compromisso de submissão para publicação do texto decorrente da comunicação apresentada, desejavelmente em formato de artigo dirigido a uma revista científica internacional.

Desde 2009, que o número de comunicações apresentadas, por membros da equipa, em encontros científicos organizados no estrangeiro é superior a três centenas (339 em 2009 e 318 em 2010). Em 2011, pretende-se manter, e se possível aumentar, este número.

## **8) Promoção de cultura científica**

Manter as actividades ligadas à promoção da cultura científica, incluindo tanto projectos de investigação nesta área, como formas de intervenção educativa e cívica.

Neste âmbito continuam a merecer particular destaque a participação nos programas da Agência Ciência Viva: Ocupação Científica de Jovens nas Férias e Semana da Ciência e Tecnologia.